Florence Alyssa Sakuma Shibata, Shayenne da Luz Moura

Método Simplex Fase 2

São Paulo 2015

Sumário

	Introdução
1	DESCRIÇÃO DO ALGORITMO
2	FUNCIONAMENTO DO ALGORITMO 4
2.1	Solução ótima
2.2	Custo ótimo ilimitado
3	RESULTADOS
	Conclusão
	Referências

Introdução

O método simplex é baseado em encontrar uma solução viável ótima para um problema de programação linear e realiza esta busca movendo-se de uma solução viável básica para outra, percorrendo os lados do poliedro que define a região viável, sempre numa direção onde o custo se reduz. Enfim, uma solução viável básica é alcançada quando nenhuma das direções viáveis reduzem o custo; então a solução viável básica é ótima e o algoritmo termina.

1 Descrição do algoritmo

O método simplex utilizado como base para o desenvolvimento do algoritmo está descrito em Bertsimas e Tsitsiklis (1997, pág. 90-91).

Dadas uma matriz $A \in \Re^{m \times n}$, uma solução viável básica $x \in \Re^n$, $b \in \Re^m$, o vetor de custos $c \in \Re^n$, o algoritmo realiza os seguintes passos:

- 1 Gera a matriz básica B associada a x.
- 2 Calcula o vetor de custos reduzidos para toda variável não básica. Se nenhuma componente é negativa, então a solução viável básica atual é ótima, acabou.
- 3 Caso contrário, armazena o índice da variável cujo custo reduzido foi menor. Calcula $u = B^{-1}A_j$. Se nenhum componente de u é positivo, então o custo ótimo é $-\infty$, acabou;
- 4 Caso contrário, toma $\theta^* = \min_{(i=1,\dots,m|u_i>0)} \{\frac{x_{B(i)}}{u_i}\}$. Seja l o índice onde o mínimo foi encontrado. Forma uma nova base substituindo $A_{B(l)}$ por A_j . Sendo y é a nova solução viável básica, os valores das novas variáveis básicas são $y_j = \theta^*$, $y_{B(i)} \theta^* u_i$, $i \neq l$. Volta ao passo 1.

É necessário que o problema possua pelo menos uma solução viável básica e que todas as soluções viáveis básicas sejam não degeneradas.

2 Funcionamento do algoritmo

A seguir está a descrição do funcionamento do algoritmo quando o problema de programação linear dado possue pelo menos uma solução ótima ou quando o custo ótimo é ilimitado.

2.1 Solução ótima

Existem duas possibilidades para este caso:

- A solução ótima é dada;
- A solução ótima é encontrada ao percorrer as direções viáveis que reduzem o custo.

Ao aplicar o algoritmo com os dados descritos a seguir, pode-se verificar seu funcionamento.

Valor funcao objetivo: 0.000000

18.000000

O algoritmo calcula quais são as váriáveis básicas a partir da solução x dada e o custo associado a essa solução $\mathbf{c}^T\mathbf{x}$.

Custos reduzidos:

1: 3.000000

2: 5.000000

Como o vetor de custos reduzidos das variáveis não básicas é positivo não existe direção viável que reduza o custo. Logo, o custo ótimo é alcançado em x. Assim, x é solução ótima.

Solucao otima com custo 0.000000:

1 0.000000

2 0.000000

3 4.000000

4 6.000000

5 18.000000

O algoritmo então devolve o valor da solução ótima que é igual a solução viável básica x dada.

Ao realizar outro teste, mudando apenas a função de custo, obtemos a resposta a seguir.

> c = [-3; -5; 0; 0; 0];

> [ind, v] = simplex(A, b, c, m, n, x);

#-----

Iteracao: 0

Variaveis basicas:

3: 4.000000

4: 6.000000

5: 18.000000

Valor funcao objetivo: 0.000000

Custos reduzidos:

1: -3.000000

2: -5.000000

O algoritmo calcula quais são as váriáveis básicas da solução viável básica x, o custo associado a ela e os custos reduzidos das variáveis não básicas. Quando encontra

um valor negativo sabe-se que existe uma solução viável básica, diferente de x, cujo custo associado é menor.

Entra na base: 1

Direcao

3: 1.000000

4: 0.000000

5: 3.000000

Theta*: 4.000000

Sai da base: 3

É calculada a direção viável que reduz o custo, além do θ máximo que se pode andar para estar sobre uma nova solução viável básica. A primeira variável encontrada que possuir custo reduzido negativo entra na base e uma das variáveis básicas torna-se não básica. Neste caso, aquela que torna o θ máximo. Uma nova iteração se inicia.

Iteracao: 1

Variaveis basicas:

1: 4.000000

4: 6.000000

5: 6.000000

Valor funcao objetivo: -12.000000

Custos reduzidos:

3: 3.000000

2: -5.000000

Entra na base: 2

Direcao

1: 0.000000

4: 1.000000

5: 2.000000

Theta*: 3.000000

Sai da base: 5

Nesta iteração novamente se calcula as variáveis básicas, agora da solução viável básica encontrada na iteração anterior, e seu custo associado. Ao calcular o vetor de custos reduzidos encontra uma componente negativa. Outra vez, sabe-se que a solução em que está não é ótima. Calcula a direção viável que reduz o custo associado, colocando na base a variável que possui custo reduzido negativo, e saindo a que torna o θ máximo. Outra iteração se inicia.

Iteracao: 2

Variaveis basicas:

1: 4.000000

4: 3.000000

2: 3.000000

Valor funcao objetivo: -27.000000

Custos reduzidos:

3: -4.500000

5: 2.500000

Entra na base: 3

Direcao

1: 1.000000

4: 1.500000

2: -1.500000

Theta*: 2.000000

Sai da base: 4

Idêntica a iteração anterior. Novamente sabe-se que há uma solução melhor que a dada no início da iteração pois o vetor de custos reduzidos não é positivo. Segue os mesmos passos já descritos e encontra-se uma nova solução viável básica com custo associado menor. Mais uma iteração se inicia.

Iteracao: 3

Variaveis basicas:

1: 2.000000

3: 2.000000

2: 6.000000

Valor funcao objetivo: -36.000000

Custos reduzidos:

4: 3.000000

5: 1.000000

Solucao otima com custo -36.000000:

1 2.000000

2 6.000000

3 2.000000

4 0.000000

5 0.000000

Esta possui o vetor de custos reduzidos positivo. Logo não existe direção viável que reduza o custo. O algoritmo devolve a solução viável básica em que está como solução ótima, pois esta possui menor custo associado.

2.2 Custo ótimo ilimitado

3 Resultados

O desenvolvimento do algoritmo em linguagem Octave baseado no método simplex descrito em Bertsimas e Tsitsiklis (1997).

Além da análise do funcionamento do algoritmo, conforme descrito na seção anterior, que demonstrou a corretude do mesmo, desde que fossem garantidas as hipóteses sobre os parâmetros de inicialização.

Conclusão

O algoritmo simplex implementado para resolver problemas de programação linear com soluções viáveis básicas não degeneradas e com pelo menos uma ótima é correto.

Mantendo as hipóteses em todos os casos, obtêm-se os resultados esperados em problemas cuja solução ótima é dada, quando o custo ótimo é ilimitado, ou seja necessário encontrar uma direção viável cujo custo seja menor, encontrando a solução ótima.

Referências

BERTSIMAS, D.; TSITSIKLIS, J. *Introduction to Linear Optimization*. [S.l.]: Athena Scientific, 1997. (Athena Scientific series in optimization and neural computation). ISBN 9781886529199. Citado 2 vezes nas páginas 3 e 9.